

PRODUTO: ÓLEO DIESEL B S500

DATA: 20/03/2019

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	ÓLEO DIESEL B S500
Nome da empresa:	MULTIPETRO DISTRIBUIDORA DE ÓLEO DIESEL E DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA
Endereço:	Rua: Rodovia da Uva nº 3617 – Bairro: Jd. Arapongas Município: Colombo – Estado: PR – CEP: 83402-000
Telefone:	(41) 3621-3883
Telefone:	(41) 3675-3250
E-mail	eliza@grupomultipetro.com.br

2 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

PREPARADO

Natureza química:	Hidrocarbonetos; Óleo Diesel, Óleo Diesel Metropolitano, Óleo Diesel padrão-fase IV/Conama.
Sinônimos:	
Registro CAS:	Óleo Diesel (CAS 68334-30-5);
Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:	Hidrocarbonetos parafínicos; Hidrocarbonetos naftênicos; Hidrocarbonetos aromáticos; Óleo Diesel extraído de óleos vegetais 11% Enxofre (CÃS 7704-34-9, orgânico): máximo 500 mg/kg Compostos nitrogenados: impureza; Compostos oxigenados: impureza;

3 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

PERIGOS MAIS IMPORTANTES

- Perigos físicos e químicos: Líquido inflamável
- Perigos específicos: Produto inflamável e nocivo.

EFEITOS DO PRODUTO

- Principais sintomas: Por inalação pode causar irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonteiras.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:	Remover a vítima para local ventilado. Se houver dificuldade respiratória, administre oxigênio ou faça respiração artificial. Recorra imediatamente à assistência médica. Sempre que possível levar o rotulo do produto.
Contato com os olhos:	Lave-os com bastante água, por 20 minutos, no mínimo, retraindo as pálpebras constantemente. Procure assistência médica imediatamente..
Contato com a pele:	Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos

preferencialmente sob chuveiro emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Ingestão:

Procure socorro médico de urgência, deite a vítima com a cabeça virada para o lado, se consciente, dê água. Não provocar vômitos.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:

Espuma para hidrocarbonetos, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Métodos especiais:

Resfriar com água os tanques e contêineres expostos ao fogo, assegurando que a água não espalhe o diesel para áreas maiores. Se houver condições, remova os recipientes da área de fogo. Assegurar que há sempre um caminho para escape do fogo.

Proteção dos bombeiros:

Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS

- Remoção de fontes de ignição
- Prevenção da Inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:
- Controle de poeira:

Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.

Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.

Não se aplica (produto líquido).

Precauções ao meio ambiente:

Estancar o vazamento, se houver condições. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.

Métodos para limpeza:

- Recuperação:
- Neutralização:
- Disposição:

Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação.

Absorver com terra ou outro material absorvente.

Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

Nota:

Contactar o órgão ambiental local no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO

Medidas técnicas

• Precauções para manuseio seguro:

- Prevenção da exposição do trabalhador

Orientação para manuseio seguro

Providenciar ventilação local para exaustão onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faiscantes.

Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar contato direto com o produto

Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial

ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas

Condições de armazenamento

- Adequadas:

Produtos e materiais incompatíveis:

O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento.

Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento, com permeabilidade permitida pela norma ABNT-NBR-7505-1.

Oxidantes.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia:

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de tolerância.

Parâmetros de controle

- Limites de exposição ocupacional
- Valor limite (EUA, ACGIH):

Névoa de óleo: TLV/TWA: 5mg / m³.

Equipamento de Proteção Individual

- Proteção respiratória:

Em baixas concentrações, usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Em altas concentrações, usar equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado.

- Proteção das mãos:

Luvas de PVC em atividades de contato direto com o produto.

- Proteção dos olhos:

Na operação onde possa ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor facial.

Precaução especial:

Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto. Evitar inalação de névoas, fumos, vapores e produtos de combustão. Evitar contato do produto com os olhos e a pele.

Medidas de Higiene:

Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto

• Estado físico:	Líquido límpido (isento de material em suspensão)
• Odor:	Característico
Temperatura de decomposição:	400 °C
Ponto de Fulgor:	38°C Mín.; Método NBR7974
Densidade:	0,82-0,85 @ 20°C; Método NBR-7148
Solubilidade	
• Na água:	Desprezível
• Em solventes orgânicos:	Solúvel
Viscosidade:	2,0 - 5,5 cSt a 40°C; Método NBR-10441

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas

• Instabilidade:	Estável sob condições normais de uso.
• Reação perigosas:	Pode reagir com oxidantes fortes.
Materiais / substâncias incompatíveis:	Oxidantes
Produtos perigosos de decomposição:	Hidrocarbonetos de menor e maior peso molecular e coque.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

• Contato com a pele:	Névoa de óleo: DL50 (coelho) > 5 g/kh
• Ingestão:	Névoa de óleo: DL50 (rato) > 5 g/kh
Sintomas:	Por inalação pode causar irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonteados.

Efeitos locais

• Inalação:	Irritação das vias aéreas superiores, podendo ocorrer dor de cabeça, náuseas e tonteados.
• Contato com a pele:	Contatos ocasionais podem causar lesões irritantes.
• Contato com os olhos:	Irritação com vermelhidão das conjuntivas.
• Ingestão:	Pode causar pneumonia química por aspiração durante o vômito.
Toxicidade crônica	
• Contato com a pele:	Contatos repetidos e prolongados podem causar dermatite.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Mobilidade:	Moderadamente volátil
-------------	-----------------------

Ecotoxicidade

• Efeitos sobre organismo aquáticos:	Pode formar películas superficiais sobre a água. É moderadamente tóxico à vida aquática. Derramamentos podem causar mortalidade dos organismos aquáticos e prejudicar a vida selvagem, particularmente as aves. Pode transmitir qualidades indesejáveis à água, afetando o seu uso.
• Efeitos sobre organismos do solo:	Pode afetar o solo e, por infiltração, degradar a qualidade das águas do lençol freático.

13 – CONSIDERAÇÃO SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

• Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.
• Resíduos:	Descartar em instalação autorizada.
• Embalagens usadas:	Descartar em instalação autorizada.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais

Terrestre:

Decreto nº. 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT): Resoluções Nº. 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.
Número ONU: 1202
Nome apropriado para embarque: Óleo Diesel B S500
Classe de risco: 3
Número de risco: 30
Grupo de embalagem: III
Provisões especiais: 90
Quantidade limitada por : veículo: 1000Kg. Embalagem interna: 5L.

15 – REGULAMENTAÇÃO

Regulamentações

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 Norma ABNT-NBR 14725-4:2009 Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

Etiquetagem

Classificação conforme NFPA:

Incêndio: 2
Saúde: 1
Reatividade: 0

Regulamentação conforme CEE:

- Classificação / símbolos:
- Frases de risco:

Rotulagem obrigatória (auto classificação) para substâncias perigosas: aplicável.

NOCIVO (Xn).

- Frases de segurança:

R11 Substância inflamável.
R40 Pode causar danos irreversíveis à saúde.
R65 Pode causar danos nos pulmões.
S02 Manter longe do alcance de crianças.
S24 Evitar contato com a pele.
S36/37 Usar roupas protetoras e luvas adequadas ao tipo de atividade.
S61 Evitar liberação para o meio ambiente - consultar informações.
S62 Não provocar vômito após ingestão e procurar atendimento médico.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências bibliográficas:

- Decreto nº 96.044, de 18/05/88 - Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos (RTPP); Decreto nº 2.657, de 03/07/98 - Promulga a Convenção 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho; Resolução nº 420/04, da ANTT; Normas da ABNT nºs 7500, 7503 e 9735; NBR 7503 - Emenda nº 01.

Elaborado segundo a NBR 14725 - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ.